

# Ave Maria

ANNO IV.

S. PAULO (BRASIL,)  
Domingo, 16 de Novembro de 1902

NUM. 46.

## INDICADOR CHRISTÃO.

17. 2.<sup>a</sup> FEIRA, S. Gregorio, Bispo de Neocesarea do Porto, chamado o Taumaturgo.
  18. 3.<sup>a</sup> FEIRA, A Dedicção das basilicas dos Santos Apostolos Pedro e Paulo.
  19. 4.<sup>a</sup> FEIRA, S. Fausto, diacono alexandrino, M.
  20. 5.<sup>a</sup> FEIRA, S. Felix de Valois, Confessor.
  21. 6.<sup>a</sup> FEIRA, A Apresentaçção no templo de Jerusalem de Nossa Senhora.
  22. SAB., Sta. Cecilia, Virgem e Martyr padroeira dos musicos.
- 500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coraçção de Maria.
23. DOM. XXVI p. Pent. S. Clemente, Papa e Martyr.

### EVANGELHO DE HOJE.

(S. MATHEUS. C. 13. V. 31.)

Naquelle tempo, propôz Jesus ao povo esta parabola: «O reino dos Céos é semelhante a um grão de mostarda que um homem tomou, e semeou no seu campo; o qual grão é na verdade o mais pequeno de todas as sementes, mas depois de ter crescido é a maior de todas as hortaliças, e se faz arvore, de sorte que

as aves do Céo vem a fazer ninho nos seus ramos.» Disse-lhes ainda outra parabola: «O reino dos Céos é semelhante ao fermento, que uma mulher toma, e o esconde em trez medidas de farinha, até que todo elle fica levedado.» Todas estas cousas disse Jesus ao povo em parabolos; e não lhes fallava sem parabolos, afim de que se cumprisse o que estava annunciado pelo Propheta, que diz; «Abrirei em parabolos a minha bocca, farei d'ella sair com impeto cousas escondidas desde a creaçção do mundo.»

### EXPLICAÇÃO DO EVANGELHO.

Novamente nosso divino Salvador propõe a instrução dos judeus outra parabola com que mais uma vez declara o que é o reino do céo ou antes o que é a Igreja catholica, e ainda continua com mais outra. São já cinco as parabolos sobre o mesmo assumpto. O que nos manifesta quanto convem que penetremos as qualidades da Igreja Catholica para que mais e mais a estimemos e tenhamos confiança nella, mesmo quando a contemplamos atacada por bem encontrados inimigos que assemelhando encapeladas ondas querem mergulhal-a, mas ella sempre firme ergue-se mais segura a

caminhar desassombrada ante os innumerados adversarios.

Outros querem ver nestas parabolâs e com muita razão a doutrina evangelica ou a palavra divina. Sempre resulta que estas parabolâs sãõ de um proveito extraordinario para os christãos.

Quando diz que a semente da mostarda é a mais pequena entre as sementes, falla vulgarmente e não em sentido rigoroso, pois ha muitas outras sementes mais miudas, como a dormideira e outras. A mostarda entre as plantas hortenses excede as outras em muito e ainda tornasse em arvore cujos ramos servem de abrigo aos passarinhos. como acontece como uma especie de mostardeira, que outrora se conhecia na Palestina e que attingia a extraordinaria altura e solidez.

A mostarda tem qualidades particulares que a fazem digna de toda estima. Pelo principio mordente e ardente que possui tem applicação á medicina e serve de tempero nos manjares.

A parabolâ do fermento é em tudo semelhante a anterior. E' o fermento um punhado de farinha amassada e azeda para fazer fermentar a massa.

Quando se mistura a farinha a amassar, espalha-se por tudo tendo a propriedade de levantar toda a massa, dilatando-a, communicando-lhe leveza e sabor que tornam o pão salubre, agradavel ao paladar e proprio para sustentar a vida do homem, reparando-lhe as forças.

## Dignidade immensa de Maria

COMO sãõ admiraveis os effeitos produzidos pela Maternidade divina, no mesmo seio da Santissima Trindade! Fixemo-nos, no que deu Maria ao mesmo Deus, e no que as tres divinas pessoas em troca lhe voltaram.

Que deu, que pode dar sua criatura ao Creador, Maria ao Eterno Padre, ao Filho Divino e ao Espirito-Santo? Impossivel parece, porém é certo que as tres pessoas divinas receberam da Virgem Nossa Senhora, um acrescentamento tão grande de sua gloria, que o não poderãõ tributar igual todos os seres de todo o universo. Com effeito.

Com dar Maria ao Filho do Eterno Padre o ser humano, conferio ao Eterno Padre dominio e senhorio sobre uma pessoa tão elevada, e tão grande, quãõ grande e elevado é o mesmo Padre; lhe deu senhorio

e dominio sobre a pessoa adoravel de Jesus-Christo, o qual é Deus como o mesmo Padre Eterno e o Espirito-Santo; e é por isso que o Eterno Padre dispondo desse poder e usando desse dominio, manda ao seu Filho, e para onde? primeiro para evangelizar os pobres e ensinar o caminho do céo aos extraviados: *Evangelizare pauperibus missit me;* e logo o manda que se sacrifique para nossa salvação. *Holocaustum et pro peccato non postulasti, tunc dixi; ecce venio; et legem tuam in medio cordis mei. In capite libri scriptum est, de me ut facerem voluntatem tuam Deus.* Oh! que gloria para o Eterno Padre ter dominio sobre uma pessoa divina! Messa a grandeza deste dom, quem alcança medir, até onde chega a gloria de ter senhorio e dominio sobre uma pessoa divina.

Mas esta gloria de Maria sobe de ponto considerando o que obrou esta Senhora na palavra do Eterno, que

se encerrou por espaço de nove mezes no seu thalamo sagrado. Deus queria remir o mundo e pagar a divida que a humanidade rebelde tinha contrahido, o homem só não podia pagar; Deus só não podia padecer. Como pois se fará para que o homem fique remido, e Deus em paz com os homens? Eis aqui o meio, que achou a Sabedoria Eterna de Deus.

Deus se fará homem no seio duma virgem, e assim poderá, na sua humana natureza padecer, e pelo merito de suas acções divinas reparar as offensas infinitas feitas contra a Divindade, pelo homem prevaricador. Mas d'onde tomara o preço desta redempção? Quem cubrirá o brilhante sol da divindade, da branca nuvem de nossa humanidade? Não outra pessoa que a bem dita entre as mulheres, a mais pura entre as virgens, para que assim ambos os sexos concorram á reparação, como ambos concorreram á perdição e ruina. Vê-se pois,

o que deve o Filho de Deus a sua Mãe Virgem; nada menos que poder levar a feliz termo a obra da Redempção; o cabedal com que nos remiu.

Oh divida immensa do Creador com sua creatura! Como será paga d'Aquella que a todos da e de ninguem pode jamais receber?

Por ultimo tambem o Espirito Santo dilatou muito e muito os dominios de seu imperio, com o que da Virgem recebeu! Vejamol-o: O Espirito-Santo, é essencialmente amor e caridade. Pois já, desde que esta celestial Senhora emprestou seu immaculado seio, para servir de morada ao Filho de Deus; quanto não espalhou a caridade divina os horizontes do seu imperio? Baste saber, que antes da Encarnação, apenas o verdadeiro Deus era conhecido e adorado num canto da terra, a saber, na Judea, e no presente, não ha região tão afastada, nem nação tão barbara, que o não conheça,

que o não adore e que o não ame.

E se é verdade como dizem os theologos, que uma das notas e caracteristicos mais distinctos do amor é a communicação com a pessoa amada; quanto mais se communicou ás suas creaturas aquella caridade e amor infinito de Deus, que quando prisioneiro do amor, se encerrou no seio de Maria para unir suas criaturas consigo com laço tão apertado, que Deus se chame com toda a verdade homem, e o homem se diga com toda a verdade Deus? Logo é certo que a formosa Virgem de Nazareth communicou as tres divinas pessoas da SS. Trindade, glorias tão grandes, que jamais semelhantes os homens e os anjos lhe poderão tributar.

(*Continúa.*)

Fructos da devoção ao Immaculado

## Coração de Maria.

*S. Paulo.*—1º.—Uma senhora dá graças ao Coração de Ma-

ria por ter conseguido um emprego que pediu. 2º. D. Anna de Abreu, sabendo que uma familia tinha tres filhos e que descuidava de baptizal-os, supplicou ao Purissimo Coração de Maria o remedio de tamanha necessidade. Logo teve o prazer de saber da propria mãe que os meninos estão ja baptizados; folga de publicar esta graça e mais tres favores obtidos do virginal Coração. 3º. Uma devota dos Sagrados Corações de Jesus e Maria tendo-lhes pedido duas grandes graças, foi logo attendida. Agradece humil-dosa estes favores.

*Rio Claro.*—1º. Uma devota envia uma esmola por ter alcançado uma graça do I. Coração de Maria. 2º. Uma mãe, que ama extremosamente ao purissimo Coração de Maria, vem agradecer-lhe o milagroso restabelecimento dum filhinho que foi acomettido duma seria molestia. 3º. Almejando alcançar algumas graças do I. Coração de Maria fiz a promessa de mandar em esmola ao seu Sanctuario o primeiro fructo do meu trabalho: tendo sido favoravelmente ouvida, peço a publicação destes favores. *Alexandrina Rodrigues d'Oliveira.*

*Ubatuba.*—M. C. P. agradece por dois favores obtidos da piedade do Coração de Maria, manda um obolo para o seu Sanctuario.

*Santos.*—Estando eu em estado de gravidez e receiando ter um mau successo, recorri á protecção do bondoso Coração de Maria, a qual como boa e extrema Mãe, cuidou de mim neste perigoso lance. Tambem meu

marido estava muito embaraçado em certos negocios e tendo recorrido ao mesmo dulcissimo Coração, os negocios correram favoravelmente, ficando tudo direito. *Uma assidua leitora da Ave Maria.*

*Taubaté.*—Estava eu com um dente muito estragado e receiosa de precisar extrail-o recommendei-me ao I. Coração, promettendo patentear minha gratidão na *Ave Maria*. Tendo sido ouvidas minhas supplicas, cumpro minha promessa e peço perdão a nossa boa Mãe de ter demorado em cumpril-a. *Uma Filha de Maria.*

*Conchas.* — O sr. Joaquim Mendes Gonçalves dá graças ao Coração de Maria por um favor obtido de tão bondoso Coração, e o faz publico em cumprimento de sua promessa.

*Jundiahy.* — Uma devota obteve uma graça com promessa de publical-a na *Ave Maria*. Pe-de a publicação.

*Mogy-mirim.*— D. Ernestina Euler envia ao I. Coração de Maria uma esmola por tres graças recebidas. Tambem Joanna Maylask envia outra esmola, por outra graça que obteve da compaixão do purissimo Coração da Virgem Nossa Senhora.

*Laranjal.*—1º. Em gratidão de dois favores recebidos de nossa terna e bondosa Mãe envio uma esmola para a Igreja do Coração de Maria. *Felicissima Pinto de Assumpção.* 2º. D. Item Amelia Innocencia Alves agradece uma graça obtida do mesmo dulcissimo Coração.

*Araraquara.*—1º. O sr. Ilde-

phonso Godoy cheio de gratidão manda uma esmola por uma graça que obteve. 2º. L. M. Q. estando com dôres nos rins recorreu á protecção do misericordioso Coração de Maria e logo foi ouvida: penhoradissima envia uma esmola. 3º. D. Maria Francisca Godoy achando-se com sua mãe muito doente, recorreu ao Coração de nossa Padroeira, e logo a viu sã. 4º. A mesma ficando cheia d'afflicção e medo por causa duma desfeita tempestade, implorou o soccorro do I. Coração de Maria para si e para toda a sua familia: em acção de graças manda uma esmola.

*Jacarehy.*—1º. D. Alzira Nogueira Porto, vendo a lavoura do café de seu querido pae em perigo duma fortissima geada, implorou a protecção de sua amantissima Mãe a Virgem Maria, e graças á sua protecção, não houve novidade. Em gratidão manda uma esmola para ser rezada uma missa no seu altar. 2º. A mesma, tendo de fazer uma viagem, recorreu ao I. Coração de Maria para que ao voltar, poudesse achar toda a familia sã e em paz. Graças á intercessão de tão bondosa Mãe, foi ouvida favoravelmente: envio outra esmola para ser celebrada outra missa em acção de graças. 3º. A mesma estando sua amiga Dioclesia muito mal de reumathismo fez a promessa de rezar um terço e publicar a graça. Hoje fica completamente boa. 4º. F. N. P. agradece a sua amantissima Mãe ter felto sarar sua amiga Dioclesia do reumathismo que ha muito tempo estava soffrendo.

Uma irmã do I. Coração de Maria envia uma esmola por este mesmo favor. *A correspondente.*

*Santa Izabel.*—O sr. Francisco Nogueira Porto summamente grato por um favor recebido, toma a assignatura da *Ave Maria.*

---

## ECHOS DE ROMA.

---

Os jornaes catholicos tem muitas vezes fallado nos ultimos mezes das promoções diplomaticas da Santa Sé, relatando interessantes circumstancias, de entre as quaes merece attenção no Brasil a sagração archiepiscopal de Mons. Guidi, novo delegado apostolico para as ilhas Philippinas. Lembrando o antigo internuncio de Petropolis que fóra educado no collegio romano de orphãos, dirigido pelos religiosos da Somascha e annexo a Sta. Maria *in Aquiro*, escolheu aquella egreja para a augusta cerimonia, sendo sagrado pelo Emmo. Cardeal Rampolla, assistido dos bispos. Mons. Constantini, esmolér de Papa e mons. Gasparri, secretario da Congregação de assumptos ecclesiasticos extraordinarios. Para felicitar ao nobre diplomata do Vaticano, assistiram numerosos membros do corpo diplomatico, acreditado juncto á Sta. Sé, entre os quaes se destacava o dr. Ferreira da Costa, ministro plenipotenciario do Brasil, A. Martins, ministro de Portugal e o sr. Alexandre Pidal em-

baixador de sua Majestade Catholica. Tambem assistiram com não pouca satisfação do novo arcebispo de Stauropolis, as auctoridades ecclesiasticas e civis de Alatri, onde fundara um museu de curiosidades scientificas, adquiridas nos diversos paizes onde foi representar a auctoridade Pontificia. Mons. Guidi, como nota o *The Tablet*, é o primeiro diplomata da Sta. Sé, oficialmente reconhecido pelos Estados-Unidos.

Mons. Falconio, italiano de nascimento, mas naturalizado nos Estados-Unidos, tem sido nomeado Delegado apostolico daquella região. Tendo sido missionario muitos annos nos estados de Norte America, conhece bem as necessidades do paiz e possui com perfeição a lingua ingleza.

A imprensa anti-clerical não tem o menor pejo em propagar cada dia alarmantes noticias sobre a saude do Summo Pontifice a quem, fallando a verdade, queriam ver logo os informadores do liberalismo debaixo de uma lagea. Mas felizmente as mentiras da imprensa são logo desmentidas e conviadas pelos distinctos personagens que obtêm a alta honra de serem recebidos em audiencia pontificia. Um delles foi o Illmo. sr. Wilfrido Laurier que foi presidente do conselho de ministros no Conadá. Elle e sua exma. sra. ficaram penhoradissimos da bella acolhida com que os recebeu Sua Santidade. «Depois de ter visitado o Papa, dizia com muito agrado, sahi com a persuasão de que por um especial favor da Providencia o Santo Padre se remoça em vez de ficar mais velho.»

Sua Santidade recebeu tambem a Mons. Germain, arcebispo de Tolosa com 400 peregrinos, a M. Jeamerod, commandante geral da primeira divisão da esquadra franceza, cem peregrinos da Juventude Catholica de França, a Mons. Rubian, junto com um grupo de freiras armenias, e a muitos cardeaes e prelados catholicos.

Para a sé archiepiscopal de Chicago foi nomeado Mons. Spalding, bispo titular de Peoria, e auxiliar do fallecido Mons. Feehan. Ninguem melhor que elle podia ser nomeado para governar a importantissima egreja da *rainha do Occidente*, como chamam os yankees aquella cidade a quem melhor do que nenhuma outra se tem podido applicar o titulo de progressiva pelo numero crescente de seus moradores, pelo augmento de sua industria e a extensão de seu commercio. Em menos de meio anno a Sta. Sé teve de provêr as grandes metropoles da lingua ingleza pelo rapido fallecimento de seus prestimosos antistites: a sede de New-York, provida em Mons. Farley, successor do Cardeal Corrigan, a de Chicago em Mons. Spalding, a de Cashel, em Irlanda, em Mons. Fennely pelo passamento de Mons. Croke, de quem diz o *Catholic Times* que os irlandezes de todo o mundo o amavam com ternura. Ultimamente temos a lamentar a morte do emmo. Cardeal Vaughan arcebispo de Westminster após uma longa enfermidade que lhe fez emprehender uma viagem a Alemanha.

Outra grande perda choraram

immensamente os catholicos italianos, sorprendidos com a morte do Rvmo. Padre D. David Albertario, gigante do jornalismo catholico que com sua « penna de athleta » fazia estremecer de raiva os inimigos da Egreja. Era o capitão da vanguarda catholica, admirado e temido até pela gente mais sem consciencia e pudor que se conhece na moderna sociedade, os jornalistas da imprensa anti-clerical. Sempre amigo do humilde povo ao qual devia sua origem, defendeu e propagou ardentemente a democracia christã, embora sujeito ás prescripções e cautelas prevenidas aos catholicos por Sua Santidade, Leão XIII. Como jornalista e como orador, foi tambem addictissimo ao Summo Pontifice, propugnando com valentia os seus direitos e defendendo a Cathedra Apostolica com verdadeiras e accuradas informações, para as quaes não poupava nenhuma diligencia, sendo nisto o mais admiravel exemplo do moderno jornalismo que, a tróco de assegurar a freguezia de assignantes e o mercado de compradores, não se importa de espalhar mentiras e vis calumnias comprazendo o *cruel* gosto de innumerous leitores que se agradam immenso de achar nos jornaes os relatos mais inverosimeis, com tal que impressionem a sua curiosidade ou sua paixão contra certas pessoas classes e instituições. Leão XIII que sempre tinha na mesa de trabalho o *Observatore Catholico* de Albertario, sentiu profundamente a morte de seu illustre defensor. O povo de Milão deu grandes signaes

de lucto, pois assistiram as suas exequias cinco mil pessoas sobre cujas cabeças ordeavam cento e vinte estandartes. Sobre o seu tumulo oraram representantes do clero, do jornalismo, da Democracia christã, etc, tendo acompanhado o sequito funebre do pranteado jornalista alguns redactores do *Il Secolo*, *Lega Lombarda* e outros jornaes do *lado inimigo* que, considerando o deslumbrante prestimo do Padre Albertario, se tiveram por obrigados a honrar suas cinzas. A morte de D. David foi apressada pela sentença de tres annos de prisão á que foi reduzido mediante a accusação fiscal do governo da *Italia una*, muito zangado com o preclaro jornalista que advogou em tom muito temperados pelos interesses do povo, quando elle revoltou contra as tyrannias burocraticas de Rudini e companhia.

Na Italia deu-se muita importancia á viagem politica do presidente Zanardelli pela provincia Basilicata. Sendo os flatulentos telegrammas da agencia Stefani, complice das mentiras dos maçons e positivistas, dava-se logar a pensar que a pauperrima provincia do antigo reino de Napoles era uma terra que mana leite e mel, segundo se nos pintavam as aventuras do ministro festejadas com banquetes e fogos artificiaes. Mas logo se esclareceu a verdade, resultando um fiasco a viagem de Zanardelli. As pequenas cidades não puderam honrar o funesto politico que com sua presença as obrigava a esgotar os recursos com as festas e comidas de principes, acostumadas entre liberaes.

Em certa cidade a Camara Municipal resolveu não convidar o ministro, pois elle não podia ou não quereria livral-os de sua triste situação. O presidente da camara de Moliterno declarou ao sr. Zanardelli que elle, representava oito mil cidadãos, dos quaes tres mil tinham emigrado para a America e os restantes estavam anciosos de seguir o seu exemplo.



### Movimento Religioso Diocesano.

#### Jahú

Com muita animação, realisou-se durante o mez de Outubro nesta cidade o mez Mariano constando de terço e benção do Santissimo; mas, não bastava, era necessario mais brilhantismo ao encerramento, e esse brilhantismo teve.

No dia 28 ás 5 horas da tarde chegava nesta cidade o Rvmo. Padre Sacristan DD. Director da Igreja do Rosario de Campinas; a sua espera achava-se á gare da Estação o Rvmo. Vigario da Parochia Padre Carlos P. Bicudo, as zeladoras, e mais pessoas.

No dia seguinte começou o seu trabalho: desde as 5 horas da manhã achava-se no confissionario a disposição daquelles que quizessem lavar suas culpas; havendo pelo espaço dos dias 29, 30, e 31 retiro espiritual constando de confissões, communhões, praticas, (sendo tres por dia) explicação do cathechismo ás meninas que estavam se preparando para fazerem a sua 1.<sup>a</sup> Communhão, e terço com a benção do SS. Sacramento; ao encerramento no dia 1.<sup>o</sup> deste, maior foi o numero de pessoas que se aproximaram aos Sacramentos da confissão e Communhão. A's 8 horas da manhã celebrou a 1.<sup>a</sup> missa o Rvmo. Padre Sacristan;

durante esta foi distribuida a Sagrada Communhão pela primeira vez a muitas meninas, e alem destas a muitissimas outras pessoas. As 11 horas foi cantada a missa solemne por Senhoras irmans do I. Coração de Maria, e celebrada a missa pelo nosso distincto Vigario, servindo de diaconos o Rvmo. Padre Sacristan e o Rvmo. Padre Paschoal Buglione DD. Vigario de Barra-Bonita; durante o Evangelho subio á tribuna sagrada o Rvmo. Padre Sacristan: ás 2 horas tarde o mesmo ministrou o santo chrisma a avultado numero de crianças.

Pouco tempo para descanso houve as 5 horas da tarde sahiu a rua imponente procissão, via-se o andor de N. S. d'Apparecida conduzido por 4 meninas, o de Jesus-Crucificado pelos coroinhas, e de S. José por 4 senhores, 3 estandartes do Coração de Maria, de N. S. do Rosario e de Sto. Antonio conduzidos por tres gentis senhoritas, trajando azul celeste; o do I. Coração de Maria, não tinha o que desejar, estava armado a gosto, e foi conduzido pelas Zeladoras todas de branco e seu distinctivo (a fita).

A' entrada da procissão foi dada a benção Papal, pelo Rvmo. Missionario aos fiéis presentes.

O Rvmo. Padre Sacristan fez sua despedida ás Zeladoras, e disse-nos que o numero dos Apostolos foi 12, e o das Zeladoras Jahuenses 22, portanto si os Apostolos tanto trabalharam mais devemos nós trabalhar, e que desta vez já encontrou a Irmandade muito mais adiantada que da primitiva, mas que outra vez que aqui vier deseje encontral-a adiantadissima.

No dia 2 ainda celebrou missa na cadêa publica; terminada esta preparava-se para partir; porem ás Zeladoras não o abandonaram até a partida, acompanharam-no até a estação, junctamente com o nosso bom Vigario e mais pessoas. Ah! parti! sempre porem lembrar-nos-hemos de suas santas e fervorosas palavras....

Sómente pude dar-lhe alguns pormenores da nossa festa, pois

esteve tão boa que com minhas fracas palavras não posso descrevel-a. Que o Senhor nos conserve em sua graça, que não perçamos os bons propositos feitos no retiro é o meu desejo.

*Maria Tercilia Galvão.*

### Prata

Furtando o tempo ás occupações da Santa Missão escrevo-lhe mais esta vez destes sertões de Barretos.

Fizemos viagem prospera de Rancharia à Prata. Apenas um pequeno incidente houve, foi o atravessarmos por baixo duma casa de marimbondos bravos aos que deu no toutiço incommodar a toda a comitiva, cavalheiros e cavallo.

Em tal desespero deixaram as nossas bestas que nos vimos em perigo proximo de medirmos o chão com nossos corpos após uma queda perigosa. Felizmente nada aconteceu.

Chegamos na Prata onde deviamos pregar as Santas Missões. E' a Prata um arraial pequeno ja muito antigo sito a meia legoa do Rio Grande.

Este arraial alguns o acham bonito porem a immensa maioria o acha muito feio; tem aguas pouco boas, e culturas pouco esplendidas. Considera como unica fonte de riqueza a criação de gado.

Nos primeiros dias da missão, devido ao máo tempo e ás distancias, tivemos escassa assistencia. Ella foi em augmento e no final conseguimos fazer nos dias que nos achamos na Prata perto de 1,000 communhões. Foram não poucos os casamentos legitimados e conseguiu-se tambem que se unissem os que mal aconselhados tinham-se separado.

Tivemos o prazer de visitar o Rio Grande. O calor durante a nossa permanencia na Prata foi excessivo.

Hoje nos dirigimos para Passa-tempo e de lá nos dirigiremos para as circumvisinhanças da caxoeira do Marimbondo.

Prata 10—902.

### Passa-tempo

Aproveito a oportunidade que me offerece um viajante que está de sa-

hida para mandar mais uma cartinha.

Terminamos hoje a Santa Missão no Passa-tempo. Tem sido concorridissima e proveitosa a tal ponto que é difficil achar numa casa uma pessoa que não tenha confessado. Nos logares separados do centro da parochia costumam viver não poucos mal casados. Felizmente tambem aqui casaram, tendo-se separado outros, cujo casamento era impossivel. Acertadissima foi a resolução tomada por suas Excellencias os Srs. Bispos de nossa provincia ecclesiastica, ao aconselhado aos Rvmos. Vigarios que proporcionassem o beneficio das Santas Missões não só no centro da parochia, como mesmo nas capellas. Por este meio se consegue que della possam aproveitar, pobres e ricos, velhos e moços, e crianças, e mães de filhos pequenos, numa palavra todos. Isto é o que graças a Deus está acontecendo na parochia de Barretos

Acreditam alguns que o municipio de Barretos serve só para crear e no mesmo engano estavamos nós, porém ao chegarmos em Passa-tempo observamos que estavamos enganados. Os terrenos aqui e em Baguasú e em São Sebastião da Boa Vista prestam-se ao cultivo como os primeiros das zonas mais productivas de nosso uberrimo estado.

Amanhã seguiremos para Marimbondo. A viagem será longa e pesada; nossa estancia em Marimbondo pode ser bastante penosa por causa das chuvas que cahem amiudadamente e por toda outra falta de recursos, e até por não possuirem uma pequena capella onde realizarmos os actos do culto; nosso templo será o da natureza, nossos cantores da missa as avesinhas do campo, nas missões da noite constituiram nosso alumbrado os astros do firmamento, ou o clarão do relampago. Que fazer! Estão sem recursos aquelles moradores longinquos! e julgamos ser grande obra de caridade ir socorrel-os. Si o tempo nel-o permittir visitaremos a caxoeira.

Passatempo, 10—902.

## Argentina.

Depois de longo lapso de tempo em que nada escrevi, venho hoje visitar mais uma vez os benevolos leitores da *Ave Maria*, levando ao seu conhecimento alguns dos factos que tem-se dado nestas terras sul-americanas.

No mez findo foi a cidade de Salta, uma das mais septentrionaes da republica, theatro de grandes e magnificas festas. A coroação de Nossa Senhora do Milagre e do Crucifixo que tem o mesmo nome trouxeram a esta cidade um concurso immenso de gente. De todos os recantos da Argentina, mormente do Norte, affluiram romarias e peregrinações. Os Prelados todos la foram, para celebrar a reunião ordinaria, recommendada pelo Concilio plenario da America do Sul. Tambem foram convidados os Padres Missionarios do I. Coração de Maria que fizeram uma pregação, na qual commungaram talvez dez mil pessoas.

A cidade de Salta é rica e feliz pelas devotas e miraculosas Imagens que possui. São quatro ao menos estas Imagens. Uma é o Christo crucificado, chamado do Milagre e tres de Nossa Senhora. O Sancto Christo foi mandado da Espanha junctamente com uma Imagem de Nossa Senhora do Rosario que ia para a cidade de Córdoba. Ambas as duas apportaram sosinhas no porto de Callas.

No caixote em que ia cada uma estava escripto o endereço. Ignorasse como é que la foram. Talvez perdeu-se a não em que iam e ellas, guiadas pela mão de Deus foram lá onde deviam ir. O povo da cidade de Callas recebeu como um presente do Céu as Imagens e vendo o endereço não quizeram desvia-las. Os nobres e grandes da cidade as carregaram devotamente e começaram a jornada para a Cordilheira dos Andes e descer a Salta e Córdoba. As leguas que foi preciso percorrer foram mais de quinhentas e os caminhos impracticaveis. Com tudo durante todo o percurso foram devotamente carregadas

por piedosos indios conversos e levadas com extraordinario acompanhamento

Das Imagens de Nossa Senhora que recebem veneração em Salta uma é uma pequena gravura que estava numa das paredes da casa dos Jesuitas e da epocha da expulsão do seculo 18º. viu-se que chorou á vista de todo o povo. Pelas faces abaixo caiam as lagrymas e toda a população foi testemunha deste prodigio, innumeradas pessoas molharam lenços, obraram-se grandes milagres. Outra dos simulacros tambem de Nossa Senhora recebia os cultos dos indios conversos desde os tempos da colonização. Levado por um odio satanico, um indio gentio jogou-lhe uma flecha que a feriu pertinho do olho. Correu sangue do ferimento. Mais desesperado, derrubou-a no chão, e deu-lhe uma facada no peçoço e no mesmo instante surgiu outra fonte de sangue. Isto produziu a conversão daquelle infeliz. Os ferimentos e signaes ficaram para lembrança perenne da paciencia, bondade e misericordia de nossa Mãe do Céu. Prouvera a Deus que os christãos não tivessem nunca o atrevimento de offender a uma Senhora que tão peidosa é para os peccadores.

Os Missionarios do I. Coração de Maria empossaram-se já de sua nova residencia na cidade de Tucumán. Apenas estabelecidas, enceteram os trabalhos apostolicos na proxima villa de Monteros com um fructo extraordinario. Não menos de 3.500 as communhões distribuidas aos fiéis naquelles dias da Santa Missão.

Como em todas as obras divinas destinadas á dar fructos abundantes de bençam foi preciso uma victima, que com o sacrificio de si mesma conciliasse os favores do Céu. Esta victima foi escolhida não entre os Missionarios, mas entre as Irmãs do Bom Pastor. A Madre Superiora das predictas Irmãs trabalhara com todas as forças para levar a feliz termo a fundação dos Padres Missionarios. Não só procurou o auxilio das pessoas gradadas da cidade, é preparou muitas cousas necessarias

para a fundação, mas, querendo em certo modo obrigar com santa violência a Deus, offereceu a propria vida para que tivesse feliz realização o projecto. Pode-se crêr que Deus acceitou o sacrificio, porque no mesmo dia que os Padres foram residir na casa alugada para elles, caiu no leito, do qual não se levantou mais. Por instinto divino conhecera que Deus tinha acceitado o seu offerecimento, porque pediu logo os Santos Sacramentos e outros auxilios da Santa Religião, fallecendo poucos dias depois com grande consolação interior e não menor tristeza e lagrymas de suas filhas que a queriam como a uma terna mãe. Não duvidamos que o Senhor terá premiado os seus merecimentos com uma gloriosa corôa no Céu. Assim seja.

Tucumán, 27—10—902.



## Factos varios.

### VIDA A DENTRO

#### ARCHICONFRARIA

#### DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

No domingo passado, com bem regular numero de exmas. sras. Directoras, celebrou-se a reunião mensal da archiconfraria. Proposta a intenção do mez proximo que será rogar pelos *indifferentes*, procedeu-se á eleição de duas novas directoras, que por maioria absoluta foram eleitas, sendo por essa occasião proposta mais outra.

—Domingo proximo, 23, terá logar a reunião para os srs. Directores.

—Nesta semana devemos pedir ao Coração de Maria as graças seguintes: conversão de *dez* pecadores; *cinco* empregos; saúde para *sete* doentes e *trinta* graças diversas. Rezemos uma «Ave Maria» para a consecução das mesmas.

—  
No dia 4 iniciou-se o retiro espiritual das Filhas de Maria de nossa matriz, na capella propria que ellas possuem á rua Flora.

Arrostando o excessivo calor que tem atormentado nestes dias, assistiram em numero consideravel, findando no sabbado 8. No domingo, á 1 hora foram, recebidas como Filhas de Maria as exmas. senhoritas dd. Thereza Mascarini, Nair Salles Souto, Margarida Soler, Maria da Conceição Braga, Esther de Barros, Carmen Liberal Pinto, Izabel do Amaral Correia, Rita Galvão de Moura Lacerda, Umbelina G. de Moura Lacerda, Ismenia de Souza Queiroz, Brasília de Aguirra, Laura Dulce Souza Pereira, Marcolina Pacheco Jordão, Anna Rosa do Carvario e Daria Esteves.

Entraram onze na qualidade de aspirantes, terminando tudo com a benção do SS. Sacramento.

—  
Tambem findou no domingo passado com regular assistencia a novena, que em suffragio das almas do Purgatorio vinha-se celebrando.

—  
Hontem tomou posse do elevadissimo cargo de Presidente de nossa Republica o Sr. Rodriguez Alves, no meio do entusiasmo e regosijo popular, avido sempre de festas e novidades. São varias as nações europeas e americanas que tem mandado seus vasos de guerra para honrar tão solemne acto. Si atendemos á imprensa diaria, não sabemos o que julgar do novo presidente, pois são bem desencontrados os juizos a res-

peito de sua politica, conforme o bando em que militam os orgãos da imprensa. Julgamos mais prudente esperarmos o desenvolvimento dos factos, que são a mais viva eloquencia. Ainda não estão bem determinados os membros que constituirão o ministerio do Sr. Rodrigues Alves, nem as pastas que desempenharão. Pela nossa parte oremos ao Todo-poderoso que illumine e guie aos que nos tem de governar para bem e felicidade de nosso caro Brasil, digno de melhor sorte que aquella porque está passando.

Muito têm-se occupado os jornaes norte-americanos da descobertas do telephono sem fios do Padre brasileiro Landell de Moura, esperando-se com ancia as experiencias que em Nova-York vão ter lugar.

Muito folgariamos fossem coroadas com feliz exito, já pelo progresso das sciencias, já por ser um nosso patricio o inventor, já por ser um padre, com o que serão contrariados tantos inibidos de *bigodes e cavanhas*.

Com desvanecimento temos lido a grata noticia de que os Rymos. Padres dr. Benedicto de Paula Souza, dd. Reitor do Seminario do Rio Cumprido, no Rio de Janeiro, e o Padre José Francisco de Moura Guimarães, secretario particular do arcebispo do Rio de Janeiro, ambos paulistas, foram nomeados camareiros secretos extranumerarios do Papa. Nossos mais calorosos parabens a tão dignos e illustrados sacerdotes.

Tomamos do *Commercio de São Paulo* as seguintes noticias sobre a questão do Acre que datam do dia 9 do corrente.

Segundo os ultimos telegrammas de Manáus, os revolucionarios acreanos retomaram o paquete *Rio-Affuá*, aprisionando a tripulação boliviana que o guarnecia.

As tropas bolivianas organisaram uma expedição numa lancha, afim de retomar o navio, travando-se, então,

diversos combates, em que os revolucionarios sahiram triumphantes.

A acta de negociações de paz, firmada entre o chefe revolucionario Placido Castro e o commandante boliviano Rosendo Rojas, diz que os revolucionarios atacaram varios portos e encontraram toda a guarnição boliviana entrincheirada no lugar denominado *Volta da Empresa* vencendo-a, depois de onze dias de combate.

O chefe Placido Castro, ao cabo de um prolongado sitio aos bolivianos, officiou ao coronel Rojas, convidando-o a render-se e declarando-lhe que elle e os seus estavam dispostos a não abandonar os pontos que occupavam.

No dia 15 de outubro, o commandante boliviano, acompanhado de sua casa militar, dirigiu-se ao acampamento do chefe Placido Castro e com elle conferenciou, sendo nessa occasião respeitadas todas as praxes de guerra.

O commandante boliviano declarou que lhe era impossivel continuar por mais tempo a resistir com as suas tropas, concordando o chefe Castro em garantir as vidas e liberdades dos prisioneiros bolivianos.

Os feridos estão sendo tratados com desvelo e seguirão, depois, em viagem para Manáus.

O coronel Rojas, os officiaes e praças bolivianas seguem para a Bolivia, via Manáus.

A acta salienta a coragem dos bolivianos.

A noticia de ter sido restabelecida a paz no Acre e a da victoria dos revolucionarios provocaram em Manáus enorme jubilo.

Sobre o mesmo assumpto, pessoa residente no Rio recebeu o seguinte despacho:

«Noticias do Acre dizem ter sido retomado o vapor *Rio Affuá*; após onze dias de combate, Placido obteve grande victoria sobre os bolivianos, prendendo o coronel Rezende Rojas e mais de cem soldados, oitenta indios bolivianos e muitas mulheres. Placido deu liberdade aos soldados bolivianos casados, que deverão regressar á patria pelo *Madre de Dios*,

devendo os officiaes e demais soldados vir por Manaus.

Porto Alonso, por estes dias, cahirá em poder dos acreanos.»

Ao *Boletim do Pão de Sto. Antonio*, jornal que se publica na capital do Rio Grande do Sul, enviamos o testemunho de nosso agradecimento pelas suas honrosas referencias á Congregação dos Missionarios, Filhos do I. Coração de Maria, e a este humilde jornal que lhes deve a sua existencia e direcção.

«Apresentamos, diz aquelle jornal catholico, as nossas mais vivas, doces e catholicas congratulações aos Rvmos. Padres Missionarios do I. Coração de Maria, pela forma piedosa, brilhante e altamente Mariana, com que celebraram a festa de sua augusta Padroeira, sob o dulcissimo titulo de seu I. Coração, eterno manancial de graças e amor.

«E o deviam fazer; pois o muito que têm alcançado em seus apostolicos trabalhos, em tão assignalado incremento, só podia advir pelos meritos e intercessão daquelle purissimo Coração, fonte da divina graça. Felicítamol-os pelo bellissimo exemplar de numero especial da *Ave Maria*, mimosa e piedosa polyanthéa, consagrada aquelle faustoso dia de tantas e gratas recordações, pingues de vigorosas esperanças para essa inclyta Congregação.

«Em penher de muito que o apreciamos, registraremos em nosso humilde Boletim todos os artigos que constituem aquella legitima homenagem de amor filial.....»

Ao zeloso catholico e distincto escripter, barão de Studart, agradecemos o mimo de sua penna, o folheto historico que publicou na revista da Academia Cearense, tendo por titulo *O P. Martin de Nantes e o coronel Dias d'Avila*, sublime contraste da caridade religiosa do santo Missionario na conversão e defesa dos indios com a avareza, crueldade e velhacaria do destemido aventureiro. O inimigo dos Missionarios «cahiu em demencia um anno antes de morrer (aos 50 annos;), foi abandonado e

desprezado dos seus e dos proprios filhos.»

Na igreja dos Carmelitas da Lapa na Capital Federal, se realizou a tocante cerimonia de serem baptisados tres adultos hebreus pelo exmo. sr. bispo de Olinda ante um concurso de fiéis que encheu completamente o templo.

## VIDA A FÓRA

«O capitão Fabert, official do exercito francez, prepara experiencias que, no caso de serem bem succedidas, produzirão uma revolução completa das idéias que hoje prevalecem relativamente a balões dirigiveis.

A machina do inventor Fabert é um aeroplano em forma de galvota, feito parte de aluminio e parte de uma substancia inventada pelo capitão Fabert. As azas e a cauda são feitas de uma substancia branca muito malleavel e leve.

A força motriz é fornecida por um poderoso motor de pequenas dimensões, collocado ao centro do quadro do apparelho.

O capitão Fabert pretende ter tudo prompto dentro de seis semanas, e presume que, com o auxilio do seu aeroplano, atravessará o Mediterraneo com a velocidade de 80 kilometros por hora.

Deus permitta que seja uma realidade e que não tenhamos mais um desastre a lamentar.

As erupções continuam a encher de terror os moradores do Souffrière, pois o vulcão está em franca actividade desde o dia 28 do passado outubro.

A mão de Deus parece estar pensando sobre as ilhas Philipinas. O territorio acha-se devastado de uma maneira espantosa pelos açoites de Deus, a guerra, a peste do cholera e a dos gafanhotos, que tem assolado o paiz, soffrendo os rigores da fome.

Chegou ao XX anno de sua publicação a revista *El Pilar*, de Saragoça que no largo decurso de sua existencia se manteve constantemente num criterio altamente catholico, defendendo com tesão a moralidade e o catholicismo num estylo verdadeiramente popular e que lhe mereceu as sympathias de todos os bons espanhoes. Felicitamos pelo seu anniversario á illustrada redacção, como tambem pelo numero extraordinario, illustrado de finissimas gravuras e cheio de tocantes artigos e poesias em honra da excelsa Virgem e Senhora do Pilar.

Lêmos na excellente revista de Madrid, *Lectura Dominical*, que foi approvada pela Santa Sé o Instituto e as Constituições dos religiosos da Terceira Ordem de S. Francisco e Nossa Senhora das Dôres, os quaes de mais da propria sanctificação, têm por objecto a caridade com os pequeninos desamparados e perdidos na lama dos vicios. Assim acode a religião mais uma vez a remediar os peccados dos homens e as negligencias do Estado.

Nestes dias em que uns turbulentos queriam lançar de Espanha os religiosos, a catholica Villareal, orgulhosa de ter dentro de seus muros o corpo de S. Paschoal Baylón, demonstra o seu affecto aos frades de S. Francisco, contribuindo aos trabalhos da egreja gothica que estão levantando. Centenas de homens, nos conta o bem informado jornal, acodem gratuitamente, com seus animaes e carroças a conduzir os materiaes da obra, enquanto outros trabalham como peões voluntarios e contribuem com suas esmolas em metallico a questação que fazem os religiosos.

Os catholicos da Austria, dignos emulos dos allemães, fundaram ha tres annos uma associação caridosa para dar collocação aos operarios. Esta instituição tem dado já passos de gigante. No anno 1901 se deu collocação a 44.701 pessoas, superando em 644 ás do anno interior.

O chefe do governo francez que não pode ver os religiosos occuparse no ensino privado, está dando aos seus parentes toda classe de empregos publicos. Eduardo, filho de Combes, é secretario da presidencia e percebe o ordenado de quarenta mil francos. Seu primo, Fosse é Prefeito; seu tio Beau é empregado no governo da Indo-China; seu primo Fossiers, na prefeitura de Rennes; seu cunhado Beauvais na prefeitura de Saint Nazaire; seu sobrinho Duvernoy na prefeitura de Angely, seu sobrinho Pomeray na prefeitura de Lozère, seu primo Poloux na pagadoria da fazenda.

## LEITURA AMENA.

O travesseirinho do Menino Jesus.

PELO

PADRE LUIZ COLOMA, S. J.

I

Era vespera de Natal. Em espaçosa sala, mobiliada com luxo, de esplendido palacete de Madrid, um cavalheiro e uma dama trabalhavam activamente em preparar o presepe do Menino Jesus.

Era um verdadeiro «Nacimiento à la española:» uma representação da Natividade do Divino Salvador com todas as suas minudencias, um delicioso panorama em miniatura. Segundo o antigo costume, escrupulosamente observado, viam-se nelle regatos e collinas, arvores e arbustos e os rebanhos a pastarem; minusculos meinhos de vento moviam suas azas e pelos carreiros sinuosos iam grupos de camponeses a adorar o Menino Deus em Belém. No ultimo plano, os Magos chegando a Jerusalém; no primeiro plano, a pobre mangedoura com Maria, José e os humildes pastores de joelhos aos pés do Recem Nascido. Não faltou nenhum dos costumados anachronismos: a Matança dos Innocentes, a Fuga para o Egypto, a Apresentação no Templo. Todos estes episodios se realisavam juntos a um tiro de pedra um do outro.

Todavia, ao primeiro aspecto qualquer reconhecia que mão de artista desenhára e dispuzera esse maravilhoso painel de accordo com as leis da perspectiva. As decorações da scena eram pittorescas, as figuras bem modeladas, as vestimentas muito adequadas aos personagens. Uma tapeçaria antiga formava o fundo da paisagem, e esta era illuminada por lustres de vidro de Veneza e candelabros de prata macissa collocados aqui e acolá entre as collinas. Um brilhante de alto valor servia de estrella aos Magos. Outro diamante de não menor belleza projectava seus fulgores na gruta sobre o rosto do Menino Deus. Aqui e alli, gramineas, flores tropicaes, plantas trepadeiras, dispostas com refinado gosto, pareciam emergir do chão, emquanto dous grandes espelhos, collocados um diante do outro, prolongavam a vista do infinito, e, pela reflexão de tantas luzes, davam á sala aspecto magico.

Ao começar nossa narrativa, o cavalleiro de que fallamos, em cima de um escabello, collocava em seus respectivos logares, cavallos, dromedarios, soldados e pagens pertencentes à comitiva dos Reis do Oriente. Era um homem de uns trinta annos, de aspecto marcial e distincto, vestia um traje caseiro que consistia num chambre de tarja cinzenta. Um laçao que o tratava por «Señor Marqués ou Excelencia,» estava ao pé do escabello e lhe ia dando as figurinhas a proporção que dellas precisava. A dama, que parecia pouco mais moça que elle, tinha a physionomia agradável e risonha; um grande avental branco protegia o seu elegante traje matinal. Auxiliada por uma aia, arranjava ella os grupos que ficavam mais abaixo. O cavalleiro tratava-a por «Elvira,» e os dous criados chamavam-na «Señora Marqueza.»

De repente ouviu-se uma sonora gargalhada atroz do reporteiro que fechava a entrada da sala. O marquez, muito admirado, voltou-se rapidamente, e a marqueza, com o susto que sentiu, deixou cahir meia duzia de carneirinhos que tinha nas mãos. Nesse tempo entrou na sala, como um pé de vento, uma formosa dama, ainda jovem. Trajava vestido de velludo azul ferrete, enfeitado com riquissimas pelles. Sempre com ar de riso, a visitante sentou-se numa poltrona com as mãos mettidas no abafo de suas mangas.

— Magnifico!... Admiravel!... Estupendo!... exclamou ella.— Que linda gravura para uma gazetta illustrada!... Philemon e Baucis voltando á sua ditosa juventude!...

— Por onde entrastes?— perguntou-lhe afinal a marqueza.

— Essa é boa! pela porta, minha cara amiga; mas só depois de uma verdadeira altercação com o vosso urso de laçao, o

qual declarou-me redondamente que o «Senhor» e a «Senhora» haviam sahido. Sem fazer caso de suas recriminações, aqui estou, como vêdes, e muito a tempo para contemplar «papae» e «mamãe» a prepararem em sua rustica simplicidade, um presepe de Natal para seu rapazito. Mas onde anda Alvarito? Não o vejo pendurado aos cadarços do vosso avental.

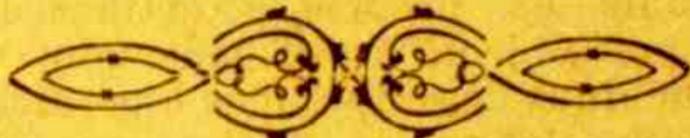
— Mandei-o passear com a aia, pois queremos fazer-lhe uma surpresa.

— O que nos está sorprendendo é a vossa entrada repentina e inesperada, disse o marquez trepado no seu escabello.

— Quereis dizer com isso que vos estou incomodando? Se assim é, meu caro primo, deveis resignar-vos e pôr em pratica a maxima: «Aturemo-nos uns aos outros». Não sahi de minha casa, com um tempo gelado como este, para voltar a ella sem antes examinar a vossa obra.

E chegando-se para o presepe, a visitante observava attentamente objecto por objecto, e ia dizendo com ar zombeteiro.

(Continúa.)



## DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 2:660\$680

SUBSCRIÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 9\$500.

Somma 2:670\$180. rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinaria, bem assim como a letra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remetidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE

ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.